

Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas

Vol. 11



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA

Equipe Editorial

Abas Rezaey	Izabel Ferreira de Miranda
Ana Maria Brandão	Leides Barroso Azevedo Moura
Fernado Ribeiro Bessa	Luiz Fernando Bessa
Filipe Lins dos Santos	Manuel Carlos Silva
Flor de María Sánchez Aguirre	Renísia Cristina Garcia Filice
Isabel Menacho Vargas	Rosana Boullosa

Projeto Gráfico, editoração e capa

Editora Acadêmica Periodicojs

Idioma

Português

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E82 Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas - volume 11. / Filipe Lins dos Santos.
(Editor) – João Pessoa: Periodicojs editora, 2024.

E-book: il. color.

E-book, no formato ePub e PDF.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-6010-103-6

1. Estudos interdisciplinares. 2. Ciências Humanas. I. Santos, Filipe Lins dos. II.
Título

CDD 001.3072

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

1. Ciências Humanas: pesquisa 001.3072

Obra sem financiamento de órgão público ou privado

Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.

A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas da Coleção de livros Humanas em Perspectiva



Filipe Lins dos Santos
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil
website: www.periodicojs.com.br
instagram: @periodicojs

Capítulo 12

EDUCAÇÃO INFANTIL: UM LUGAR DE INCLUSÃO



EDUCAÇÃO INFANTIL: UM LUGAR DE INCLUSÃO

EARLY CHILDHOOD EDUCATION: A PLACE OF INCLUSION

Carla Maria Fernandes Tuchinski¹

Danieli Tolovi²

Maurenice Rodrigues de Oliveira³

Mirian Regina Fuhr⁴

Renata Fernandes Tuchinski⁵

Silvana Salviano Santos⁶

Resumo: A educação inclusiva é para todos, tendo o objetivo de assegurar a inclusão de todas as crianças nas escolas regulares, com ensino de qualidade, respeitando a necessidade de cada um. Ao frequentar a escola, as crianças serão estimuladas, tendo diversas aprendizagens, portanto é fundamental o processo da inclusão, sempre trabalhando e respeitando as condições culturais, físicas e emocionais, proporcionando uma troca de experiências entre adultos e as crianças, pois as mesmas passam boa parte da sua vida no ambiente escolar. Os educadores tem um papel respeitável no desenvolvimento educacional das crianças e é fundamental que os mesmos se aperfeiçoam para poderem fazer um bom trabalho. O interesse pela pesquisa surgiu para analisar todas as necessidades que a criança precisa para se desenvolver. O trabalho propõe compreender a inclusão de crianças com necessidades especiais dentro da instituição escolar, através da leitura em livros e trabalhos

1 Pedagogia, Especialização em Educação infantil, Psicopedagogia com ênfase na educação especial, E.M.Cantinho Mágico Juara MT

2 Química, Especialização em Educação infantil, E. M. Cantinho Mágico Juara MT

3 Administração, Especialização em Educação infantil, E. M. Cantinho Mágico Juara MT

4 Pedagogia, Especialização em Educação especial e inclusiva, E. M. Cantinho Mágico Juara MT

5 Pedagogia, Especialização em Educação infantil e Psicopedagogia com ênfase na educação especial, Creche Madre Paulina Juara MT

6 Pedagogia, Especialização em Educação infantil, E. M. Cantinho Mágico Juara MT

científicos na internet.

Palavras-chave: Inclusão -Crianças - Educação

Abstract: Inclusive education is for all, aiming to ensure the inclusion of all children in regular schools, with quality education, respecting the need of each one. When attending the school, children will be stimulated, having several learning, so the process of inclusion is essential, always working and respecting cultural, physical and emotional conditions, providing an exchange of experiences between adults and children, as they go good part of your life in the school environment. Educators play a respectable role in the educational development of children and it is essential that they perfect themselves to do a good job. Interest in research has arisen to analyze all the needs that the child needs to develop. The work proposes to understand the inclusion of children with special needs within the school institution, through reading in books and scientific works on the Internet.

Keywords: Inclusion - Child -Education

Introdução

A escolha por esta temática surgiu por termos crianças com necessidades especiais na sociedade e com isso houve o interesse em compreender quais métodos são usados para garantir a aprendizagem delas nas escolas.

Destacar que é dever dos governantes fornecer materiais adequados, cursos para que os Profissionais da Educação realizem um bom trabalho, incluindo todas as crianças. A inclusão deve acontecer fora e dentro das escolas, com rampas, portas adequadas, um ambiente acolhedor, receptivo e cheio de aprendizagens.

Assim, este texto abordará a importância da Educação inclusiva na vida das pessoas com

necessidades especiais.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Quando falamos em inclusão, pensamos no educacional, social e no político, porque aprovam as leis garantindo o direito de todos, entre eles, uma educação de qualidade, espaços acessíveis, tendo o direito de ir e vir, adquirir e transferir conhecimentos, pois somos todos diferentes, cada um com seu desenvolvimento intelectual, cultura e o seu modo de viver.

É preciso que os profissionais da educação busquem em formações continuadas novos conhecimentos, a fim de respaldar a sua prática educativa de acordo com as habilidades de cada criança e suas limitações. De acordo com a Declaração de Salamanca, o princípio fundamental da escola inclusiva é conforme declara Salamanca (1994)

[...] todas as crianças deveriam aprender juntas, independente de quaisquer dificuldades ou diferenças que possam ter. As escolas inclusivas devem reconhecer e responder às diversas necessidades de seus alunos, acomodando tanto estilos como ritmos diferentes de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de currículo apropriado, modificações organizacionais, estratégias de ensino, usam de recursos e parceria com a comunidade (UNESCO, 1994, p. 05).

É na escola que as crianças têm os primeiros contatos com outras pessoas que não são da mesma família, aprendendo a conviver, adquirindo conhecimentos, promovendo o seu desenvolvimento pessoal, sentindo-se respeitados, sempre trabalhando dentro do seu limite. Quando trabalha desta forma, a escola não exclui e nem separa por grupo as crianças, conforme os seus conhecimentos. Cita o autor:

[...] em que todos os alunos se sentem respeitados e reconhecidos nas suas diferenças, ou melhor, são escolas que não são indiferentes às diferenças. Ao nos referirmos a essas escolas, estamos tratando de ambientes educacionais

que se caracterizam por um ensino de qualidade, que não exclui, não categoriza os alunos em grupos arbitrariamente definidos por perfis de aproveitamento escolar e por avaliações padronizadas e que não admitem a dicotomia entre educação regular e especial. As escolas para todos são escolas inclusivas, em que todos os alunos estudam juntos, em salas de aula de ensino regular. Esses ambientes educativos desafiam as possibilidades de aprendizagem de todos os alunos e as estratégias de trabalho pedagógico são adequadas às habilidades e necessidades de todos. (Mantoan 2000, p. 7-8).

A escola inclusiva é aquela que não há exclusão, onde todos os educadores buscam aprimorar os seus conhecimentos, sendo eles adquiridos através de cursos e formação continuada, para trazerem atividades adequadas, para que haja a inclusão de todas as crianças, independentemente de sua necessidade, agora um poema, para refletirmos sobre a inclusão que é, respeitar, compreender, escutar, enxergar, sentir, e incluir ações sem preconceito.

Incluir é viver a beleza da diversidade

Incluir é viver a beleza da diversidade,
É respeitar as nossas muitas diferenças.
É superar limites
E compreender nossas distintas realidades.

Incluir é agir.

Incluir é aprender hoje, amanhã e sempre
A conviver com nossas incompletudes,
Acreditando que podemos evoluir
Se para isso conjugarmos o verbo agir.

Incluir é sentir.

Incluir é verbo/ação pela busca de irmos além
Da simples integração e aceitação: é movimento
De inteireza, de inteira interação,

De corpo, alma e sentimento.

Incluir é viver.

Incluir é viver acreditando que como humanos,
Podemos sempre seguir adiante:
Se nossa realidade imediata nos limita,
Boas doses de sonho alimentam um outro dia.

Incluir é aprender.

Incluir é aprender a estar em processo
Dinâmico e permanente de busca, de aprimoramento
Sabendo-se ser, toda hora, todo dia Ser em construção
Aprendendo com Ana, Paula, Maria, Pedro, Antonia, Freire e João.

Incluir é pensar.

Incluir é verbo/ação quando juntos estamos,
Em qualquer idade,
Agindo, sendo, vivendo e pensando
No como fazer para (re)aprender
A viver com amorosidade.

Incluir é verbo/ação quando deixarmos
Um pouco de lado o simples falar
E passarmos com amor, coragem,
Ideal e muita vontade, a agir.

Incluir é agir.

João Beauclair
Agosto, 2007

Joao Beauclair

A inclusão é acolhimento, aconchego, recepção, carinho, amor, afeto, atenção, compreensão, entre outras, é preparar as crianças/jovens e adultos para a vida.

A inclusão na educação é de suma importância, ajudando a criança desenvolver as suas habilidades e conhecer as suas diferenças, incentivando a buscar a sua autoconfiança, ajudando a acreditar em seu potencial. Uma boa educação é aquela que fornece conhecimentos a todos sem exclusão.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Educação Infantil é um ambiente onde a criança convive com seus pares e adultos que não são da família, sendo a primeira etapa educacional, deve proporcionar um ambiente aconchegando, sempre trabalhando com diversas metodologias e de forma lúdicas, ajudando-as a desenvolver na formação social, cognitiva, afetiva e emocional. Conforme o Referencial curricular:

[...] as instituições de educação infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, e ao mesmo tempo seguras para se arriscar e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais ele lhes possibilitará a ampliação de conhecimentos acerca de si mesmos, dos outros e do meio em que vivem. (Vol.3, 1998. Pg15)

A atividade lúdica é uma metodologia indispensável para o processo de ensino, através das brincadeiras, as crianças vivenciam vários momentos de aprendizagem, desenvolvendo a imaginação, coordenação, atenção, convívio, movimentos, regras, com isso a criança cria e recria. Às brincadeiras são vistas como diversão, mas essa não é a realidade, a mesma ajuda no desenvolvimento do ser humano, o ato de brincar é essencial para o desenvolvimento infantil, porque aprimoram os seus movimentos e os sentidos como a audição, tato, visão. Quando a criança brinca, ela amplia conhecimentos, exercitam

as habilidades, entre elas, atividades, criatividade, raciocínios, linguagens, entre outros. Como diz Lopes 2006 Ao brincar a criança desenvolve a sua identidade e autonomia:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde, representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a memória e a imaginação. Amadurecem, também, algumas capacidades de socialização por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais. (LOPES, 2006, p.110).

A aprendizagem da criança é um processo, sempre respeitando o seu espaço e o tempo, ao brincar em conjunto com outras crianças, elas aprendem a dividir os seus brinquedos ao fazerem trocas, construindo sua autonomia. No processo de aprendizagem a criança é um ser em construção, aprender é uma das coisas mais bonitas, ela acontece em qualquer tempo e lugar, compreendendo assim uma forma de construir conceitos, através de uma prática pedagógica lúdica e educativa, baseada nos princípios de cuidar e educar.

A aprendizagem não é em si mesma, desenvolvimento, mas uma correta organização da aprendizagem da criança conduz ao desenvolvimento mental, ativa todo um grupo de processos de desenvolvimento, e esta ativação não poderia produzir-se em aprendizagem. Por isso, a aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam na criança essas características humanas não naturais, mas formadas historicamente. (VYGOTSKY, 2010, p.115).

Queremos dizer que as brincadeiras trazem grandes benefícios para as crianças, fundamental para aprendizagem, ajudando a desenvolver a atenção, memória, imaginação e interação.

A EDUCAÇÃO INFANTIL: CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A educação é para todos, sendo elas portadora de necessidades especiais ou não, cada um tem uma forma de aprender, para proporcionar uma boa educação, precisa-se de que os educadores sejam acolhedor, trazendo para a escola várias metodologias, organizando os conteúdos para atender todas as necessidades dos alunos, sempre motivando o aluno a buscar novas aprendizagens.

A educação é um processo de aprendizagem e aperfeiçoamento, por meio do qual as pessoas se preparam para a vida. Através da educação obtém-se o desenvolvimento global do ser humano. Desse modo, cada um pode receber conhecimentos obtidos por outros seres humanos e trabalhar para a obtenção de novos. Fica evidente, portanto, a importância da educação na vida de todas as pessoas, tornando-as mais preparadas para a vida e também para a convivência. (Minetto p.39, 2010)

Uma educação de qualidade se faz através das atividades lúdicas, danças, histórias, dramatizações, jogos, entre outros. Ao realizarem essas atividades, as crianças vivenciam várias experiências, como perder, ganhar, dividir, compreender, respeitar, com isso aprimoram os sentidos como a visão, tato, audição e fala. Conforme o autor Libâneo aponta que:

(...) a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove para todos os domínios dos conhecimentos e desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento das necessidades individuais e sociais dos alunos, bem como a inserção no mundo e a constituição da cidadania também como poder de participação, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e igualitária” (2003 p.117).

Não basta ter apenas um ambiente escolar apropriado, é necessário de que a família esteja presente na aprendizagem do seu filho. A inclusão requer cuidados, sempre respeitando as necessidades e as dificuldades das crianças. Para que haja uma boa inclusão no ambiente escolar é necessário que os educadores tenham formação continuada, aprimorar os seus conhecimentos, para contribuir nas

aprendizagens das crianças, trazendo várias metodologias lúdicas para o ambiente escolar, ensinando conforme as necessidades de todas as crianças ali presente na sala de aula. Segundo Mittler:

A inclusão não diz respeito a colocar as crianças nas escolas regulares, mas a mudar as escolas para torná-las mais responsivas às necessidades de todas as crianças, diz respeito a ajudar todos os professores a aceitarem a responsabilidade quanto à aprendizagem de todas as crianças que estão atuais e correntemente e excluídas das escolas por qualquer razão. Isto se refere a todas as crianças que não estão beneficiando-se com a escolarização, e não apenas aquelas que são rotuladas com o termo “necessidades educacionais especiais”. (2003, p.16).

A Educação é um processo de aprendizagem, uma construção de conhecimento, experiências, mudanças, envolvendo o cognitivo e o emocional, tornando seres criativos, aprendendo a construir a sua personalidade, ajudando a conviver com outras pessoas que não são da família. Queremos dizer que a inclusão não é apenas incluir a criança com necessidade especial, mas sim incluir a criança que também tem dificuldades de aprendizagens, é ensinar a evoluir, interagir, aprender, dando-a as crianças a oportunidade de se preparar para uma vida sociável, ajudando a resolver os seus problemas e a superar os desafios que enfrentaram no decorrer do dia-a-dia.

Para que tenham um bom êxito, é preciso de um trabalho em conjunto, governantes e educadores, os governantes criar leis, proporcionando prédios adequados, materiais acessíveis e profissionais qualificados, garantindo o direito de ir, vir e viver sem medo do preconceito, que o mesmo é crime.

A defesa da cidadania e do direito à educação das pessoas portadoras de deficiência é atitude recente em nossa sociedade. Manifestando-se através de medidas isoladas, de indivíduos ou grupos, a conquista e o reconhecimento de alguns direitos dos portadores de deficiências podem ser identificados como elementos integrantes de políticas sociais, a partir de meados deste século (Mazzotta, 2001, p.15).

Esse processo requer cuidados, porque a mesma trará bons frutos para os pequenos, como a autoconfiança, afeto, atenção, conhecimentos gerais, carinho, compreensão, pois as nossas salas são homogêneas e ao trabalhar com várias atividades lúdicas, todas as crianças ali presentes irão adquirir conhecimentos independente de sua necessidade.

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento. (SANTOS, 1997, p.12).

As atividades lúdicas, contribui para uma aprendizagem prazerosa no espaço escolar, ao trazerem diversas brincadeiras, os educadores instigam os pequenos a aprender, imaginar, criar, contribuindo de uma forma positiva na aprendizagem e no conhecimento da criança.

CONCLUSÃO

Concluimos que uma escola inclusiva não é aquela que apenas inclui, mas se preocupa com o processo de aprendizagem e na permanência de seus alunos, sempre trabalhando de uma forma lúdica, utilizando de várias metodologias, construindo um lugar em que os educandos aprendam e que seja um lugar que trabalha a diferença, mas que não seja indiferente.

Escola e família precisam sempre estar juntas, sempre presentes nas reuniões escolares e contribuindo com o processo de aprendizagem do seu filho. O carinho familiar trás benefícios na aprendizagem escolar, por isso a afetividade é importante para o desenvolvimento da criança.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC. Declaração de Salamanca. Brasília, 1994

Referencial curricular nacional para a educação infantil. V.3. Brasília: MEC/SEF, 1998.P.15

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LOPES, Vanessa Gomes. Linguagem e Movimento. Curitiba-PR: FAEL, 2006.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna.2000

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2001.

MINETTO, Maria de Fátima Joaquim ET ALL. / Diversidade na aprendizagem de pessoas com de necessidades especiais. / Maria de Fátima Joaquim Minetto ET ALL. — Curitiba : IESDE BRASIL S/A., 2010. 284 p.

MITTLER, Peter. Educação Inclusiva: Contextos Sociais. Editora: Artmed, São Paulo, 2003.

Poema. Incluir é viver a beleza da diversidade. Joao Beauclair. Agosto 2007. Acessado15/09/2024. <http://eduinclusivatp.blogspot.com/2012/10/poema-incluir-e-autor-joao-beauclair.html>

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). O Lúdico na Formação do Educador. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

VYGOTSKY, Lev. S. Aprendizagem e desenvolvimento na Idade Escolar. In: Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Vigostky, L. Luria, A. Leontiev, A.N. 11ª. Edição. São Paulo: Ícone, 2010, p. 103-116.

